

Morungaba - A arte em prol da vida

A beleza estética é exaltada, nos tempos atuais, como essência da vida. Mas, a beleza, mais do que observada e admirada, pode ser uma forte aliada para promover e exaltar a própria vida. Essa é a proposta do Núcleo Morungaba (beleza, em tupi). Fundado, em 1989, pela fonoaudióloga Renata Neves, com o objetivo de promover a aproximação entre pessoas, através da dança e das artes, a entidade atende a crianças, adolescentes e adultos de todas as camadas sociais. Hoje, reúne 150 pessoas que participam de dança, arte e projetos sociais.

Com a estética permeando suas ações, o Morungaba desenvolve vários trabalhos, entre os quais a Dança Educativa, Dança aos Portadores de Necessidades Especiais, Ginástica Postural, Artes Plásticas e o Projeto de Convivência "Use a sua Cidade".

Na Dança Educativa, desenvolve trabalho corporal, baseando-se nos conceitos de observação e análise dos movimentos humanos em crianças a partir de 3 anos de idade. "O objetivo é revelar o potencial criativo de cada participante e promover a conscientização do próprio corpo e de suas possibilidades de movimento", explica Renata.

Na dança desenvolvida junto a portadores de deficiência, o Morungaba propõe estabelecer uma relação de respeito, colaboração e confiança para que o aluno possa revelar seu potencial criativo, independente de suas limitações. "Sentindo-se valorizada, a pessoa com necessidades especiais tem mais condições de enfrentar os desafios diários", explica a coordenadora.

Na Ginástica Postural, o objetivo é o fortalecimento muscular através de exercícios de alongamento e de postura, respeitando-se as características individuais. As aulas são adaptadas para pessoas de todas as idades - da infância a terceira idade. Nas Artes Plásticas, os alunos utilizam diferentes materiais e recursos artísticos para se expressar, possibilitando o desenvolvimento do universo imaginativo, perceptivo e estético. E o Projeto de Convivência "Use a sua Cidade" é oferecido

a adultos portadores de deficiência mental leve ou limitrofes. "Promovemos visitas a diversos espaços públicos como museus, bibliotecas, centros culturais, bares, restaurantes, cinemas e parques. Depois, os participantes são estimulados a conversar sobre a experiência vivida", conta Renata.

AÇÃO SOCIAL

Desde que foi fundado, o Núcleo Morungaba reserva parte de suas atividades para apoio de pessoas sociais e economicamente desfavorecidas. Ao longo desses últimos 12 anos, a entidade tem se empenhado na atuação junto a crianças ex-moradoras de rua e moradoras de favelas.

Para organizar e viabilizar suas atividades, a fundadora Renata Neves criou a Associação Morungaba, no início deste ano, com a finalidade de centralizar as ações sociais. Hoje, Núcleo e Associação caminham paralelamente. O Núcleo oferece aulas de dança e Artes Plásticas. A Associação destina recursos arrecadados na comunidade, através de parcerias e trabalho voluntário, para atendimento de crianças carentes. São vários os projetos: "Descobrir", desenvolvido na Favela Jaguaré, "Estimulação", junto a crianças ex-moradoras de rua, e dois outros em fase de implantação, um junto ao Departamento de Psiquiatria Infantil do Hospital das Clínicas e outro junto a Associação Amigos da Praça Benedito Calixto, em Pinheiros.

"Temos priorizado atendimento àqueles que estão em situação de risco social mais dramático", destaca Re-

natia. A coordenadora dos projetos conta que a Favela Jaguaré, onde desenvolve o projeto "Descobrir" atua junto a crianças de uma creche mantida pelo Colégio Santa Cruz. "A gente faz trabalho de dança e convivência, levando-as ao Parque Villa Lo-

bos, dando uma possibilidade de apropriação de um espaço saudável, diferente de onde vivem e estudam", afirma Renata. Ela explica o significado do nome do projeto. "É para tirar o pano de cima da favela e fazer com que se possa descobrir o que há dentro dela, revelando as pessoas, as questões presentes."

Renata destaca que, com outra turma, de 2 a 5 anos, desenvolve atividades lúdicas, com o objetivo de trabalhar com os educadores questões de relacionamento em grupo. "O grande tema dessa creche é a agressividade, escolhido pela própria creche. O nível de violência na família naquela comunidade é alto. Eles estão aprendendo noções de limites", revelou.

O projeto "Estimulação" existe desde o início da década de 90. Busca a convivência entre crianças que vivem em abrigos ou instituições (Febem, Associação Santa Fé, Lar Batista) e crianças da comunidade. Hoje, este projeto atende a Associação Beneficente Santa Fé e moradores do bairro Vila Mariana. A Santa Fé atende a ex-moradores de rua. "Desenvolvemos dança e arte, além de atendimento a educadores e pais, na área de

consciência corporal", conta a coordenadora. Um outro projeto que está em fase de implantação no Departamento de Psiquiatria Infantil do Hospital das Clínicas é voltado para crianças autistas. O da Associação Amigos da Praça Benedito Calixto irá atender crianças e jovens que moram nas ruas de Pinheiros.

ESPETÁCULO

Todos os anos, o Morungaba reúne as pessoas que participam dos projetos do Núcleo e da Associação. Há exposição fotográfica, de artes e dança coral. Cada evento tem um tema, em que todos compartilham de uma só idéia. Este ano o tema foi "O costureiro".

"Há crianças de todos os níveis econômicos e sociais provando a possibilidade da convivência harmoniosa", destaca Renata.

O tema "O costureiro" nasceu a partir de um trabalho de uma aluna, Maria Rita, 18, portadora de Síndrome de Down. Segundo a coordenadora, "O costureiro" reflete a imagem da colcha de retalhos. "A diversidade dos tecidos reflete a diversidade da vida. A ação do costureiro é valorizada pela costura das diversidades, ligada por uma ação, pelo esforço, representados pela linha de costura. No espetáculo, as danças serão "costuradas" dando fluência a idéias e movimentos.

O espetáculo aconteceu no Centro Cultural São Paulo, no dia 9 de dezembro. Para vê-lo, os espectadores levaram dois quilos de alimentos não perecíveis, destinados posteriormente para a Favela Jaguaré.

Para desenvolver os trabalhos do Núcleo e Associação Morungaba, Renata Neves conta com apoio e parceria da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), Faculdade de Medicina da USP, Colégio Santa Cruz, Associação Santa Fé, Prefeitura de São Paulo, Coopamare, entre outros. Para o evento, o apoio foi do Banco Itaú e da Fundação Eyecare.

SERVIÇO

O Núcleo e Associação Morungaba atendem na rua Cristiano Viana, 977, Pinheiros. Telefone: (11) 3083.6274. Na internet: www.morungaba.com.br



Artes Plásticas: uma das atividades desenvolvidas no Núcleo Morungaba.